

De autocarro, carro e comboio a caminho de Beja



O Expresso experimentou os vários transportes disponíveis para perceber o 'estado da arte' das ligações entre Lisboa e Beja

O objetivo era avaliar quanto tempo se demora do centro de Lisboa ao aeroporto de Beja e perceber como seria o caso para um passageiro que tivesse de ir a Beja apanhar um voo comercial em vez de o fazer na Portela, no Aeroporto Humberto Delgado. E se é assim tão difícil e penoso lá chegar. Para isso, o Expresso escolheu as três vias possíveis — comboio, autocarro e automóvel — e o mesmo ponto de partida: o Chiado, em pleno centro histórico de Lisboa. A primeira conclusão é que dificilmente se demora menos de duas horas a chegar a Beja.

Comecemos pelo comboio, o pior dos três casos. A oferta é, pode dizer-se, diminuta. Só há quatro comboios por dia com destino a Beja, a partir da Estação do Oriente — duas ligações de manhã (7h02 e 9h02) e duas à tarde (17h02 e 19h02) —, e demoram entre 2h13 e 2h24. E o comboio não é direto. Tem como destino Évora e depois, para ir para Beja, é preciso sair na estação de Casa Branca e apanhar uma automotora, porque o restante troço está ainda por eletrificar. Foi precisamente aí que, no verão passado, um comboio se avariou na linha, deixando os passageiros fechados nas carruagens às escuras e sem ar condicionado — tiveram de sair e andar a pé pela linha do comboio. Foi um marco da escassez de material e de pessoal qualificado que afeta a CP há muito tempo. Nesta viagem que o Expresso agora fez não houve avarias nem atrasos dignos de nota — apenas um de cinco minutos na saída do comboio da estação de Lisboa-Sete Rios. Já o estado

da automotora que faz a ligação entre Casa Branca e Beja é deplorável.

De autocarro, o número de ligações bastante superior e o conforto também. Não é preciso mudar de autocarro e há 18 carreiras por dia (dias úteis). O primeiro parte às 7h da manhã de Lisboa e o último às 22h30. Mas o percurso não se faz 'a direito'. Não só porque o autocarro para em Évora antes de chegar a Beja mas também porque não existia autoestrada até lá, sendo preciso fazer parte do caminho pelo IP2. O tempo de viagem varia entre 2h40 e 3h15.

Tanto quando se vai de autocarro como quando se chega de comboio não é fácil depois arranjar forma de ir para o aeroporto de Beja sem se de táxi. Na Rodoviária de Beja, é com surpresa que ouvem perguntar como se vai para o aeroporto. Há três carreiras apenas, que vão para outras paragens mas que passam por lá. Mas, à hora e que o Expresso chegou à cidade, não cedo não haveria nenhuma. Como nem sempre há táxis parados na praça, deram-nos um número para ligar, e pouco depois já lá estava alguém para nos levar. A propósito do pouco movimento do aeroporto, este taxista lamenta que assim seja e garante que, se o troço de autoestrada que falta existisse, "em hora e meia estava-se em Lisboa". 11 euros e 10 minutos depois estávamos no aeroporto.

Quanto à deslocação de automóvel, o problema está também na falta de autoestrada para os cerca de 40 quilómetros finais do caminho até Beja. Quase sem movimento, a viagem faz-se tranquilamente em cerca de duas horas. Na parte do percurso pela estrada nacional, são ainda visíveis os vestígios do troço de autoestrada em falta e que chegou a ser iniciado antes da chegada da *troika*.



Para se chegar a Beja de comboio só apanhando uma automotora